



CENTRO UNIVERSITÁRIO  
SÃO CAMILO

# PROJETO PEDAGÓGICO

## CURSO DE HISTÓRIA

Cachoeiro de Itapemirim

2020

---

## SUMÁRIO

<b>1.</b>	<b>APRESENTAÇÃO DA MANTENEDORA E MANTIDA.....</b>	<b>3</b>
1.1.	A MANTENEDORA E SUAS MANTIDAS.....	3
1.2.	DADOS DA MANTENEDORA.....	4
1.3.	APRESENTAÇÃO DA MANTIDA.....	5
1.3.1.	<i>PERFIL INSTITUCIONAL</i> .....	6
1.3.2.	<i>MISSÃO</i> .....	6
1.3.3.	<i>VISÃO</i> .....	7
1.3.4.	<i>VALORES</i> .....	7
1.4.	DADOS SOCIOECONÔMICOS DA REGIÃO.....	7
<b>2.</b>	<b>APRESENTAÇÃO DO CURSO.....</b>	<b>12</b>
2.1.	DENOMINAÇÃO.....	12
2.2.	CARGA HORÁRIA DO CURSO.....	12
2.3.	INGRESSO.....	12
2.4.	CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO.....	13
2.4.1.	<i>DA ATUAÇÃO DA COORDENAÇÃO DE CURSO</i> .....	17
2.4.2.	<b><i>NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE</i></b> .....	18
2.4.2.	<i>CORPO DOCENTE</i> .....	18
2.4.3.	<b><i>PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA DOCENTE</i></b> .....	24
2.4.3.	<i>DO COLEGIADO DO CURSO</i> .....	26
2.4.5.	<b><i>CORPO DISCENTE</i></b> .....	27
2.5.	HISTÓRICO DO CURSO.....	28
2.6.	CONCEPÇÃO DO CURSO: PRINCÍPIOS TEÓRICOS.....	29
<b>2.4</b>	<b>OBJETIVOS DO CURSO</b> .....	<b>33</b>
2.4.1	<b><i>GERAL</i></b> .....	<b>33</b>
2.6.1.	<i>ESPECÍFICOS</i> .....	33
<b>2.5</b>	<b>LINHAS DE ATUAÇÃO</b> .....	<b>34</b>
<b>3.</b>	<b>PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....</b>	<b>35</b>

## 1. APRESENTAÇÃO DA MANTENEDORA E MANTIDA

### 1.1. A MANTENEDORA E SUAS MANTIDAS

#### **MANTENEDORA** **UNIÃO SOCIAL CAMILIANA**

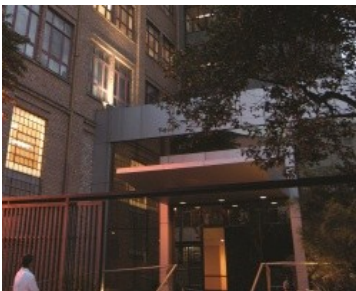
CNPJ: 58.250.689/0001-92  
Endereço: Av. Pompeia, 888 - Vila Pompeia  
São Paulo – SP - CEP 05022-000

#### MANTIDAS:



#### **CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO – SP**

Campus Ipiranga  
Av. Nazaré, 1.501 - Ipiranga  
São Paulo - SP  
CEP: 04263-200  
Fone: (11) 2588-4000



#### **CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO – SP**

Campus Pompeia  
Rua Raul Pompeia, 144 - Pompeia  
São Paulo - SP  
CEP: 05025-010  
Fone: (11) 3465-2600



#### **FACULDADE SÃO CAMILO – RJ**

Rua Dr. Satamini, 245 - Tijuca  
Rio de Janeiro - RJ  
CEP: 20270-233  
Fone: (21) 2117-4200



#### **CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO – ES**

Campus I  
Rua São Camilo de Léllis, 01 - Paraíso  
Cachoeiro de Itapemirim - ES  
CEP: 29304-910  
Fone: (28) 3526-5911

## 1.2. DADOS DA MANTENEDORA

Imagem 1 – Dados da Mantenedora do site do MEC



Fonte: MEC, 2018

A União Social Camiliana, presente atualmente em 35 países dos cinco continentes, fundada em Roma por São Camilo de Lellis, em 1582, dedica-se ao ideal da assistência integral aos enfermos e à promoção da Saúde, dedicando especial ênfase à valorização da pessoa humana e da vida, empenhando-se em preservá-la, mantê-la e desenvolvê-la até os limites de suas possibilidades, repudiando tudo quanto possa agredi-la ou diminuí-la em sua plena expressão.

A história da Província Camiliana Brasileira iniciou-se em 1922, assumindo capelanias hospitalares, um passo significativo para a abertura de outras ações dos Camilianos no Brasil, contribuindo na solidificação de seu carisma. A União Social Camiliana (USC), fundada em 1954, é a entidade camiliana responsável que congrega todas as iniciativas da educação dos camilianos. Inspirada no carisma camiliano, à luz das diretrizes da ação evangelizadora da Igreja Católica no Brasil, desenvolve suas atividades por meio das unidades educacionais distribuídas pelo país.

No Brasil, as unidades Camilianas de Ensino Superior estão distribuídas nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, cuja ação detém a continuidade do ideal camiliano, nas dimensões: comunitária, formativa, educativa, hospitalar, pastoral e missionária, além de contribuir para a melhoria das condições de saúde do povo brasileiro, desenvolver o ensino da área da saúde e atender integralmente à pessoa humana.

### 1.3. APRESENTAÇÃO DA MANTIDA

**NOME: Centro Universitário São Camilo – ES**

CNPJ: 58.250.689/0007-88

Endereço: Rua São Camilo de Lellis, 01, Paraíso, Cachoeiro de Itapemirim – ES, CEP: 29304-910.

O Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo é mantido pela União Social Camiliana, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro na Av. Pompeia, 888 – CEP: 05022-000, São Paulo - SP, constituída na forma de sociedade civil, sem fins lucrativos, de caráter educativo, técnico e cultural, com Estatuto registrado no 3º Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas de São Paulo (SP), sob o nº de ordem 17.849, Livro A-8, em 22 de maio de 1969, CNPJ 58.250.689/0001-92.

Em 1989, a então Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Madre Gertrudes de São José e o ICE – Instituto Cachoeirense de Ensino foram incorporados à USC, em Cachoeiro do Itapemirim. Em 03 de junho de 2004, após processo de credenciamento, o MEC credenciou o Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo, por meio da Portaria Nº 1.653/04, com sede na Rua São Camilo de Lellis, 01, Paraíso, Cachoeiro de Itapemirim – ES, CEP: 29304-910, inscrita no CNPJ sob o nº 58.250.689/0007-88.

**Tabela 1 – Base legal da IES**

<b>BASE LEGAL DA IES</b>				
<b>TIPO</b>	<b>ATO LEGAL</b>	<b>DATA</b>	<b>PUBLICAÇÃO</b>	<b>NÚMERO</b>
<b>Decreto</b>	<b>Credenciamento</b>	<b>24.04.1967</b>	<b>27.04.1967</b>	<b>60.616</b>
<b>Portaria</b>	<b>Recredenciament</b> o	<b>03.06.2004</b>	<b>08.06.2004</b>	<b>1653</b>
<b>Portaria</b>	<b>Recredenciament</b> o	<b>26.04.2011</b>	<b>27.04.2011</b>	<b>473</b>
<b>Portaria</b>	<b>Recredenciament</b> o	<b>06.12.2016</b>	<b>07.12.2018</b>	<b>1422</b>

Sediado em município com localização estratégica na região sul do Estado do Espírito Santo, o Centro Universitário São Camilo - ES está instalado em área com 43000 metros quadrados e atua nos segmentos da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Ensino Superior e Pós-Graduação. Põe à disposição de seus alunos e colaboradores uma completa infraestrutura de ensino e extensão e se estrutura na área da pesquisa.

Atualmente o Centro Universitário oferta 21 (vinte e um) Cursos assim compreendidos:

**Tabela 2 – Cursos Superiores Ministrados na IES**

<b>EDUCAÇÃO SUPERIOR – CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO - ES</b>		
<b>BACHARELADOS</b>	<b>LICENCIATURAS</b>	<b>TECNÓLOGO</b>
Administração	Ciências Biológicas	Gastronomia
Arquitetura e Urbanismo	Educação Física	
Ciências Biológicas		
Ciências Contábeis	<b>História</b>	
Direito		
Educação Física	Letras Inglês	
Enfermagem		
Engenharia Ambiental	Letras Língua Portuguesa	
Engenharia Civil		
Farmácia	Matemática	
Fisioterapia		
Nutrição	Pedagogia	
Psicologia		

### 1.3.1. PERFIL INSTITUCIONAL

O perfil da Instituição pode ser verificado daquilo que se apresenta como Missão, Visão e Valores camilianos. O Centro Universitário São Camilo – ES está assentado sob um perfil humanista-ambiental-desenvolvimentista, o que significa dizer que, conforme estabelecido nas subseções a seguir, a IES cuida do desenvolvimento social do homem ensinando-o a incrementar sua comunidade por meio da profissão de estudo, respeitando os bens ambientais e as pessoas que transitam no ambiente comunitário, apesar de suas diferenças.

### 1.3.2. MISSÃO

“Promover o desenvolvimento do ser humano por meio da educação e da saúde segundo os valores camilianos”

### 1.3.3. VISÃO

“Ser uma organização de referência nas áreas de Educação e da Saúde, com ações que promovam a melhoria da qualidade de vida na sociedade”.

#### **1.3.4. VALORES**

- Compromisso ético, solidário e cristão com o fazer educacional camiliano;
- Valorização do bem-estar físico, mental e social das pessoas;
- Organização estrutural dinâmica, sistematizada e inovadora;
- Promoção do espírito de conservação do meio ambiente.

#### **1.4. DADOS SOCIOECONÔMICOS DA REGIÃO**

É possível afirmar que a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 inovou a forma de os Estados federados analisarem o espaço territorial quando enunciou no artigo 25, § 3º, o seguinte: "os Estados poderão, mediante lei complementar, instituir regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e microrregiões, constituídas por agrupamento de municípios limítrofes, para integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum" (BRASIL, Constituição, 1988). Diante do ordenamento Federal, a Constituição do Estado do Espírito Santo ratificou a regionalização como uma de suas metas, quando no Capítulo II – Da Política de Desenvolvimento Estadual, enunciou que subdividiria o Estado em Macrorregiões de Planejamento e Microrregiões de Gestão Administrativa.

Diante disso, tratando-se especificamente de microrregiões, o Estado do Espírito Santo publicou a Lei n.º 5.120, de 01 de dezembro de 1995, que gradativamente foi alterada pelas Leis n.º 5.469, de 22 de setembro de 1997; 5.849, de 17 de maio de 1999 e Lei n.º 7.721, de 14 de janeiro de 2004, que, de forma conjunta, instituíram doze Microrregiões de Planejamento no Estado. Entretanto, por uma série de questões de afinidade, em 26 de dezembro de 2011, o Governo do Estado publicou a Lei n.º 9.768, reduzindo as microrregiões capixabas de 12 para 10, conforme demonstra o mapa:

#### **Imagem 2 – Mapa das Microrregiões capixabas**

### COMO FICOU A NOVA DIVISÃO DO ESTADO

Confira as novas microrregiões administrativas



FONTE: A Gazeta, 2011

Em análise ao referido mapa, é possível perceber que a cidade de Cachoeiro de Itapemirim está localizada na Microrregião Central Sul. Entretanto, além de receber alunos de todos os Municípios desta Microrregião, o Centro Universitário São Camilo - ES também recebe um contingente considerável de estudantes advindos da Microrregião Litoral Sul, da Microrregião Caparaó, principalmente de Jerônimo Monteiro, Alegre e Guaçuí, bem como da Microrregião Sudoeste Serrana, dos Municípios de Conceição do Castelo e Venda Nova do Imigrante.

No total, as quatro Microrregiões juntas somam um quantitativo de 849.815 (oitocentos e quarenta e nove mil e oitocentos e quinze) cidadãos, conforme Censo do IBGE (IBGE, 2010).

Desse quantitativo, 210.325 pessoas residem na cidade de Cachoeiro de Itapemirim - ES, que é a maior cidade do Sul do Estado, cujo território abrange 878,179Km<sup>2</sup> e cuja renda mensal *per capita* é de R\$1.984,68 (IBGE, 2014). Todavia, cabe ressaltar que apesar de no entorno não existir uma cidade tão populosa quanto Cachoeiro de Itapemirim, existem inúmeras cidades com potencial turístico como: Castelo, Venda Nova do Imigrante, a própria Microrregião Caparaó que, como um todo, organizou-se por meio de Consórcio Público para promover o turismo por meio do acesso ao Pico da



Bandeira pela rota capixaba, e a Microrregião Litoral Sul que, com seus cinco Municípios litorâneos, atraem turistas para suas praias.

Tratando especificamente do Município de Cachoeiro de Itapemirim, é possível afirmar que ele é o núcleo urbano mais importante do sul do Estado do Espírito Santo, representando um importante polo econômico, político e de saúde, para um conjunto de, em média, 20 municípios que formam a região Macrorregião Sul, onde residem 15,7% da população capixaba, ocupando 17,7% do território estadual. O município está situado a uma distância de 136 km da capital do Estado do Espírito Santo, Vitória, ligado por boas rodovias, permitindo a concentração e a distribuição de bens e serviços para municípios vizinhos.

Outra característica importante refere-se a produção e exportação de rochas ornamentais. Segundo o anuário de exportação de rochas ornamentais da ABIROCHA, no ano de 2017, as exportações de rochas ornamentais foram efetuadas por 16 estados brasileiros e o Espírito Santo respondeu por 81,7% do total do faturamento da exportação de rochas, que nesse ano foi de 1,1 bilhão de dólares. A cidade de Cachoeiro de Itapemirim apresenta cerca de 30% do total as exportações nacionais.

Vale ressaltar que o Estado do Espírito Santo, em especial a região sul capixaba, obteve avanços na descoberta de poços de petróleo, o que vem atraindo investidores e empresas que atuam na rede de suprimentos para as empresas petrolíferas. O Estado também é beneficiário de investimentos de grandes empresas da indústria de papel e celulose, minério de ferro e aço, com atuação forte no mercado internacional. A infraestrutura, que conta com transporte ferroviário, duto viário, marítimo e portos do Estado do Espírito Santo, já é um diferencial na Região Sudeste. Ainda carentes de investimentos estão as rodovias estaduais e municipais do Espírito Santo, mas são apoiadas por várias rodovias federais interligando o estado aos grandes centros da Região Sudeste. Tal infraestrutura de redes de transporte, associada à disponibilidade de terrenos com custos mais baixos que nos estados vizinhos, vem atraindo novas empresas, e ampliando as existentes, que atuam em transporte, armazenagem e distribuição para a Região Sudeste. Tais investimentos apontam para uma demanda por profissionais capazes de atuar em organizações, em especial nas áreas de custos, financeira e de produção, bem como licenciamento e adequação ambiental.

Outra característica importante do Estado do Espírito Santo é o grande número de iniciativas voltadas à recuperação e conservação ambiental. Como exemplo, podemos citar o projeto Reflorestar. Esse projeto é uma iniciativa do Governo do Estado do Espírito Santo e tem como objetivo promover a restauração do ciclo hidrológico por meio da

conservação e recuperação da cobertura florestal, com geração de oportunidades e renda para o produtor rural, estimulando a adoção de práticas de uso sustentável dos solos. O Reflorestar visa ao pagamento por serviços ambientais e ao apoio financeiro para recomposição de áreas de reserva legal e proteção permanente.

Portanto, quanto ao contexto econômico da região de sua influência, principalmente, a partir de Cachoeiro de Itapemirim, na qual está instalado este Centro Universitário, os seguintes pontos podem ser destacados:

- Economia baseada fortemente em extração e beneficiamento de minerais não metálicos, com relevância nacional e com ênfase no comércio exterior, com destaque internacional;
- Empresas com destaque em transporte de passageiros e cargas, com ênfase rodoviária, com relevância nacional, requisitando competências em logística de transporte;
- Demanda por profissionais para maior profissionalização no setor terciário – comércio atacadista e varejista, serviços logísticos e demais serviços para empresas;
- Economia capixaba com atrativos para investimentos em logística de transporte em escala internacional, regional e nacional, com infraestrutura para os modais ferroviário, rodoviário, marítimo e com expansão no modal aéreo;
- Demanda pela profissionalização do agroturismo e turismo ambiental realizado por diversas famílias da região do Caparaó capixaba;
- Necessidade de monitoramento da balneabilidade e adequação ambiental para exploração racional do turismo litorâneo;
- Demanda por tecnologias para mitigação dos impactos ambientais causados pelo processo de beneficiamento e extração de rochas ornamentais;
- Necessidade de tratamento de resíduos sólidos oriundos do processo de beneficiamento de rochas;
- Necessidade de estudos de recuperação ambiental de áreas de mineração.

Em suma, a Macrorregião Sul composta pelas Microrregiões Caparaó, Polo Sul e Litorânea Sul, com sua economia solidificada, de base rural e extrativista, estruturam a comunidade que frequenta e estuda no Centro Universitário São Camilo – ES.

Nesse contexto, destaca-se a necessidade de serviços especializados para recuperação e preservação de áreas degradadas, recuperação de áreas de reserva legal

e preservação permanente, tratamentos de resíduos oriundos do processo de beneficiamento de rochas ornamentais, além de resíduos da construção civil, agricultura e pecuária regional.

## **2. APRESENTAÇÃO DO CURSO**

### **2.1. DENOMINAÇÃO**

Curso de Graduação em História

### **2.2. CARGA HORÁRIA DO CURSO**

O curso é integralizado em 3240 horas, de acordo com o preconizado pelo decreto 60.612, de 24 de abril de 1967 e o reconhecimento ocorreu por meio do decreto 65.768, publicado no Diário Oficial da União em 02 de dezembro de 1967 e está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação, por meio do Parecer CNE/CES 492/200 e Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015., a qual define os princípios, fundamentos, condições e procedimentos da formação do docente em História, sendo os seguintes componentes curriculares compostos estipulados: disciplinas (2.120 horas, das quais 80 horas de disciplinas optativas); estágios supervisionados (400 horas); Práticas Pedagógicas (400 horas); atividades complementares (200 horas); trabalho de conclusão de curso (120 horas).

### **2.3. INGRESSO**

O ingresso no Curso de Graduação em História do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo ocorre por meio de processo seletivo. O Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, em consonância aos ditames de sua mantenedora, vem se adequando à realidade de seu entorno e proporcionando à comunidade diversas formas de acesso e seleção. Oferece-se, além do processo seletivo, em que o candidato é selecionado após a execução de uma prova objetiva e elaboração de uma redação sobre temas atuais, o processo seletivo continuado, para os cursos que possuem vagas remanescentes. Nessa modalidade, o candidato também se submete a uma seleção criteriosa. Salienta-se que todo processo seletivo faz parte de um edital no qual estão explicitados normas e critérios de seleção, além do número de vagas e cursos em oferta. Também constam desse Edital os procedimentos utilizados para o aproveitamento da nota do Enem. As demais formas de ingresso/acesso se configuram nas condições de transferência e solicitação de segunda graduação.

A IES também participa de programas como PROUNI, FIES e NOSSA BOLSA. Este último é um programa estadual que incentiva jovens oriundos das escolas públicas estaduais capixabas a dar continuidade a sua formação pessoal e profissional.

- Número de vagas

40 vagas anuais noturnas.

- Regime de matrícula

Seriado semestral, após portaria emanada pela Reitoria. Quando há existência de vagas após o prazo, faz-se prorrogação deste, mediante documento de semelhante teor.

- Turno de funcionamento

Essencialmente noturno pela regionalidade e condições sócio-econômicas impostas.

- Portarias de reconhecimento

Autorização - decreto 60.612, de 24 de abril de 1967

Reconhecimento - decreto 65.768, publicado no Diário Oficial da União em 02 de dezembro de 1967 e está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação, por meio do Parecer CNE/CES 492/200

Outro documento legal que orienta o curso: Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015.

O curso de Licenciatura em História é integralizado minimamente em 08 períodos, totalizando 4 anos, atendendo a resolução de Reconhecimento - decreto 65.768, publicado no Diário Oficial da União em 02 de dezembro de 1967 e está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação, por meio do Parecer CNE/CES 492/200 e Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015. O período máximo de integralização é de 4 anos.

## **2.4. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO**

O curso de História do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo possui a missão de “Promover a socialização dos conhecimentos históricos, instrumentalizando o egresso para uma práxis social competente” É mantido pela União Social Camiliana, possui funcionamento primordialmente noturno, com autorização para 40 vagas e desenvolve, ao longo de seus 08 períodos letivos de integralização (3.240h), ações que permeiam a tríade Ensino-Pesquisa-Extensão, de modo a abastecer a comunidade local,

bem como o meio profissional da região sul, que abrange 22 municípios, em uma área de 8.843,297Km<sup>2</sup>, cuja população se apresenta em cerca de 600.000 habitantes (IBGE, 2006), sendo destes, uma estimativa para 2016 de 210.325 em Cachoeiro de Itapemirim, cujo território abrange 878,179Km<sup>2</sup>, e cuja renda mensal *per capita* é de R\$1.984,68 (IBGE, 2014). O curso de História obteve no último ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – 2017) nota 4.

O Curso de História do Centro Universitário São Camilo –ES há 40 anos forma professores que atuam no exercício da docência, principalmente nas diversas localidades do Sul do Espírito Santo. Como fruto da evolução da ciência histórica, ele sofreu várias alterações ao longo dos tempos e, atualmente, atendendo a demanda ainda existente na região, além da formação de professores, fornece mão de obra capacitada para a atuação em espaços não formais da educação como: órgãos de preservação do patrimônio artístico e cultural, museus, arquivos, meios de comunicação de massa, assessorias políticas e culturais.

Em 2007 o curso teve alteração na sua integralização de quatro para três anos e adotou a proposta de História Temática e as disciplinas pedagógicas passaram a ser nucleadas conforme proposta de formação de professores da instituição. O presente projeto não alterou a integralização e a formação pedagógica, porém, propõem as disciplinas específicas de forma a romper com o modelo factual de História.

A proposta curricular do Curso de História do Centro Universitário São Camilo–Espírito Santo pauta-se em dois importantes princípios. O primeiro se assenta no paradigma da complexidade, o que significa que se eliminam as tradicionais gavetas disciplinares, o esfacelamento do conhecimento e a perspectiva puramente disciplinar, dando lugar aos temas articulados em torno das competências e dos saberes que precisam ser ensinados e incorporados pelos futuros professores. Trata-se, pois, do princípio de construção do conhecimento integrado.

Em segundo lugar, como estratégia de garantia da “totalidade” do conhecimento, instituíram-se eixos integradores, sendo que cada eixo possui um projeto próprio, que indica de que modo ocorrerá o seu desenvolvimento, o que exige um corpo docente sintonizado e integrado, capaz de garantir a manutenção temática, constituindo-se em fio condutor das práticas de ensino e de aprendizagem. Instaura-se, assim, um paradigma cooperativo para a atuação docente, com o qual o futuro profissional será, de fato, inserido não só em uma nova cultura, mas em novas relações com essa mesma cultura.

Essa perspectiva exige que os futuros profissionais sejam preparados para enfrentar, não a escassez da informação, mas o excesso delas. Assim, o que se enfatiza,

aqui, não é a formação de um profissional preocupado em repetir conteúdo ou transmitir informações. O que se busca é a formação de um educador que, além de dominar o conhecimento, seja capaz de mobilizar nos seus alunos as capacidades necessárias para localizar, acionar e usar informações de que necessitem, transformando-as em conhecimento. É o que podemos denominar de princípio da articulação entre tecnologia e ensino. Ou seja, não se trata de garantir a aprendizagem exclusiva de conteúdos e sim de estabelecer uma relação com o processo de aprendizagem e de conhecimento, formando um profissional mais bem preparado para o enfrentamento das realidades cotidianas: um profissional identificado pela autonomia intelectual e docente.

Seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é atualizado mediante as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's), bem como demais Resoluções emanadas pelos órgãos educacionais competentes no Brasil, sendo tais atualizações sempre debatidas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e apreciadas pelo Colegiado de Curso. Neste, tem cadeira uma liderança discente, que frequenta suas reuniões, de modo a fornecer voz participativa ao alunado, o qual, além deste fórum, ainda possui o espaço de reuniões mensais de lideranças de turma com a Coordenação de Curso, a fim de horizontalizar as informações a respeito do PPC e sua consolidação e avaliação. Como mencionado, o PPC do curso de História se respalda nas DCN's e também no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), de modo a se atualizar a cada ciclo de renovação deste documento, o que obrigatoriamente se alia às necessidades locorregionais, bem como ao contexto educacional, ao perfil do egresso e à missão institucional.

Algumas fundamentações legais do curso:

- Autorização - decreto 60.612, de 24 de abril de 1967.
- Reconhecimento - decreto 65.768, publicado no Diário Oficial da União em 02 de dezembro de 1967 e está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação, por meio do Parecer CNE/CES 492/200.
- Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015

Outros documentos legais que orientam o curso:

- Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, que Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;

- Resolução CNE/CP nº 1, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003, que altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências;
- Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, que altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena";
- Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências;
- Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências;
- Parecer CONAES nº 4, de 17 de junho de 2010, sobre o Núcleo Docente Estruturante – NDE;
- Lei nº 10.424, de 15 de abril de 2002, que acrescenta capítulo e artigo à [lei nº 8.080](#), de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento de serviços correspondentes e dá outras providências, regulamentando a assistência domiciliar no Sistema Único de Saúde;
- Lei 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

O Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo também atende à Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de Julho de 2007, por meio de atividades de efetivo trabalho discente, uma vez que no artigo 2º, inciso II da Resolução, a atividade acadêmica ou do trabalho discente efetivo pode ser compreendido como “atividades práticas supervisionadas, tais como laboratórios, atividades em biblioteca, iniciação científica, trabalhos individuais e em grupo, práticas de ensino e outras atividades no caso das licenciaturas.” Nessa perspectiva, o curso de Licenciatura de História, por meio do Sistema Acadêmico de Gestão, propõe ao corpo discente, em cada semestre, ao longo dos períodos de integralização, atividades tais como as citadas nessa Resolução, as



quais complementam os estudos teóricos e práticos realizados em sala de aula. Tal dinâmica está explicitada em cada Plano de Ensino e Aprendizagem, é orientada pelo professor e supervisionada pelo coordenador de curso.

Essas atividades propostas, mais que uma estratégia para complementação de carga horária, objetivam desenvolver no corpo discente a autonomia, a tomada de decisões, a pesquisa, a pró-atividade e, principalmente, o aprender a aprender - capacidades essenciais na construção de uma educação que forma e desenvolve o sujeito como ser humano e profissional, capaz de tornar diferenciada a sociedade na qual atua.

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é atualizado mediante as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), bem como mediante demais Resoluções emanadas pelos órgãos educacionais competentes no Brasil. Neste Projeto, conforme a missão institucional de “promover o desenvolvimento do ser humano por meio da educação e da saúde, segundo os valores camilianos”, em consonância com as políticas propostas no PDI Institucional, buscam-se a integralidade do ensino, a humanização e os cuidados bioéticos, além da acessibilidade educacional do alunado, o que contribui para a formação do perfil discente, refletindo diretamente na identidade e pertencimento ao curso e à Instituição.

#### **2.4.1. DA ATUAÇÃO DA COORDENAÇÃO DE CURSO**

A Coordenação de Curso de História é exercida pela professora Jaqueline Ramalho Nogueira Santos, desde de fevereiro de 2011. É graduada em Comunicação Social – Jornalismo, pela Universidade Federal do Espírito Santos -1990, História, pela Faculdade de Filosofia “Madre Gertrudes de São José” - 1993 e Pedagogia, pela Universidade de Uberaba (Uniupe) -2012. Pós-graduada em História do Brasil, pela Faculdade de Filosofia “Madre Gertrudes de São José” – 1998, Coordenação Pedagógica, pela Universidade Federal do Espírito Santos – 2014. Mestre em Ciências Políticas, pela Universidade Cândido Mendes/IUPERJ. É docente do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo desde maio de 1997.

Sua dedicação ao curso é integral, com carga horária de 44h semanais, das quais 35h voltadas à Coordenação de Curso, cuja atuação está de acordo com o RG da IES e o PPC de História.

Sua atuação é pautada por um plano de ação anual, compartilhado em Colegiado de Curso, e se encontra inserido com representatividade tanto no Colegiado, quanto no

Núcleo Docente Estruturante (NDE), atendendo à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes, professores orientadores de estágio supervisionado, dentre outros atores institucionais. Dispõe de indicadores de desempenho da coordenação disponíveis e públicos e administra a potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua; planeja com os docentes e documenta as atividades dos professores em registros individuais, utilizados no planejamento e gestão para melhoria contínua.

#### **2.4.2 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE**

O curso de Licenciatura em História do Centro Universitário São Camilo –ES possui um Núcleo Docente Estruturante composto pelo coordenador do curso e outros cinco professores que atuam no desenvolvimento de estudos, projetos de pesquisas e extensão, e atualizações na Matriz Curricular e nas ementas do curso. Todos os membros do NDE do Curso de História são formados em Licenciatura, sendo cinco membros com titulação *Stricto Sensu* e um com titulação *Lato Sensu*.

Além disso, o NDE deve analisar o impacto do sistema avaliativo na formação do discente, a adequação do ensino ao perfil do egresso esperado, considerando as DCN's e as novas demandas do mercado de trabalho e inovações tecnológicas.

No que diz respeito aos trabalhos realizados, por meio da liderança do Coordenador, o grupo desenvolve estudos e atualizações na Matriz Curricular e nas ementas do curso. Avaliaram, estudaram e criaram os regulamentos de Trabalho de Conclusão do Curso.

O NDE atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN's e as novas demandas do mundo do trabalho, mantendo parte de seus membros desde o último ato regulatório.

#### **2.4.2. CORPO DOCENTE**

*A União Social Camiliana possui como Política Institucional de Estímulo e Difusão da Produção Acadêmica Docente fomentar a produção acadêmica de excelência nos campos dos saberes dos seus cursos, incentivando a participação dos docentes em eventos científicos diversificados, bem como, estimular a organização e publicação acadêmico-científica.*

*A União Social Camiliana possui como **Política Institucional de Recursos Humanos** a apresentação da visão, missão e valores Camilianos aos colaboradores, gerenciando profissionais, desde a atração de novos talentos, aliando processos educacionais e de desenvolvimento, pesquisa de clima organizacional, baseando-se numa identidade profissional, de comunicação interpessoal e competência técnica. Para isso, são desenvolvidas ações participativas de liderança que estimulam o trabalho em equipe e de corresponsabilidade em todos os níveis hierárquicos.*

*A União Social Camiliana tem como **Política Institucional de Capacitação do corpo docente** o enriquecimento da qualificação profissional do docente, elaborando e implementando ações que promovam, continuamente, a formação científica, técnica, artística e cultural, bem como promovam seu desenvolvimento pessoal, possibilitando participação efetiva e integração dos docentes.*

O conhecimento é um recurso indispensável à formação e, em concordância Moran (2008), educar é contribuir para que professores e alunos transformem suas vidas em um processo de aprendizagem permanente.

Nesse contexto, fica evidente que ensinar e aprender são duas facetas de um mesmo processo, exigindo flexibilidade, tanto pessoal quanto de grupo. Os conteúdos fixos com conhecimentos prontos dão lugar a processos abertos, construídos e reconstruídos ao longo do tempo.

O corpo docente do curso de História apresenta tempo médio de permanência no curso superior a oito anos. No entanto, muitos profissionais de áreas afins que lecionam no curso estão na Instituição de Ensino há mais de doze anos.

Na escolha do docente, a Instituição promove Banca de Avaliação, quando psicólogo, pedagogo e coordenador do curso avaliam a didática, postura, entre outros atributos determinantes, vinculando-os ao currículo profissional do candidato.

Seguindo as diretrizes advindas da União Social Camiliana, o Centro Universitário São Camilo – ES traça como linha norteadora para o profissional camiliano a concepção de que o educador é, em primeiro lugar, um ser humano e, como tal, é construtor de si mesmo e da história por intermédio da ação e é determinado por ações e circunstâncias que o envolvem. O professor do curso, com base nas premissas da União Social Camiliana, é um profissional ético, inovador, determinado e com competências e habilidades que atendam às expectativas dos alunos.

Para exercer o papel de educador, o professor deverá, preferencialmente, estar atuando em áreas afins do Curso, ou seja, deve ter prática profissional necessária para

estabelecer uma boa relação ensino-aprendizagem. Esse profissional não poderá ignorar o caráter da Instituição, pois sabe que faz parte de uma entidade estruturada, integrada por um conjunto de pessoas a serviço de determinados fins que precisam ser alcançados coletivamente. Deverá promover situações de aprendizagem de modo que os alunos conheçam e pratiquem os princípios camilianos por meio das DCN's e do perfil solicitado pelo mercado de trabalho.

O docente esperado deve ter qualificação adequada que poderá ser inferida por meio de fatores como: qualificação acadêmica, titulação obtida ao longo de sua vida; experiência docente, traduzida no tempo de exercício do magistério; experiência profissional na sua área de atuação, pelo tempo do exercício profissional na área em que atua ou afim; adequação da formação, proporcionada pela adequação da formação do professor às disciplinas que ministra. Outras qualidades que deverão compor o perfil do professor, almejado para o curso, consistem em: habilidades para comunicação, entusiasmo para o desenvolvimento de estratégias educacionais mais efetivas, participação em sociedades educacionais e técnico-científicas, exercício efetivo das atividades em áreas compatíveis com as do ensino do programa.

Todo o corpo docente, primeiramente, conhece e conversa a respeito de todas as disciplinas por meio do Colegiado de Curso. São esses profissionais que criam e revisam as ementas, bem como avaliam a relevância de cada uma delas naquilo que se refere à formação acadêmica e profissional do discente, conforme descrito no perfil de formação do egresso.

Além disso, aproximadamente 80% do corpo docente possui Pós-graduação *stricto sensu* o que facilita a inserção da pesquisa, do método e de outras bibliografias adotadas em cursos para além da graduação, favorecendo e proporcionando aos discentes acesso a pesquisas e eventos de ponta que facilitam o aprendizado das disciplinas. Ainda, por meio desse grupo docente, é possível compor grupos de estudo com finalidade de publicação em eventos internos e externos.

Enfim, espera-se que o docente do Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo:

- Considere-se sujeito em formação;
- Articule teoria e prática de forma efetiva e evidenciada;
- Aproprie-se de novas linguagens e recursos tecnológicos, visando à melhoria do seu desempenho;
- Preocupe-se com o desenvolvimento ético, estético e profissional do aluno;

- Promova a autonomia intelectual e acadêmica do aluno;
- Conceba a avaliação da aprendizagem discente como processual e investigativa;
- Reflita sobre as dificuldades de aprendizagem dos alunos e proponha alternativas de superação;
- Problematize a ação docente e seus desafios;
- Comprometa-se com o desenvolvimento do projeto pedagógico do Curso e, em especial, com as ementas dos componentes curriculares e elabore propostas de revisão ou correção de rumos quando identificar essa necessidade;
- Comprometa-se com as questões ambientais e relacionadas aos direitos humanos, com ênfase às relações étnico-raciais;
- Demonstre capacidade de dialogar com a comunidade acadêmica, além de demonstrar flexibilidade e competência em lidar com os conflitos, as diferenças e as diversidades;
- Considere as diferentes potencialidades dos discentes e realize um processo ensino aprendizagem inclusivo;
- Invista na pesquisa como um componente da formação do profissional formado no Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, contribuindo para o aperfeiçoamento e avaliação das atividades desenvolvidas;
- Participe das avaliações institucionais;
- Promova tempos e espaços para a participação dos alunos em projetos de pesquisa, ensino e extensão;
- Estimule a futura inserção do aluno em programas de pós-graduação.

Com relação à titulação dos professores, atualmente, o Curso conta com dois doutores, dez mestres e três especialistas. Essa composição facilita a inserção da pesquisa, do método e de outras bibliografias adotadas em cursos para além da graduação, favorecendo o raciocínio crítico e proporcionando aos discentes o acesso a pesquisas e eventos de ponta, o que beneficia o aprendizado, propiciando alcançar os objetivos indicados em cada disciplina, e, conseqüentemente, o perfil de egresso desejado.

Ainda, por meio do corpo docente com tal titulação, é possível inserir a pesquisa por meio de grupos de estudo com finalidade de publicação em eventos internos e externos, o que estimula a produção do conhecimento.

No que tange à titulação do corpo docente, conforme avaliação da CPA, está comprovado que os profissionais do Curso, possuem alto nível de desempenho em sala de aula, sendo todos capazes de abordar os conteúdos, enfatizando a relevância destes para a atuação profissional e acadêmica na área de História. Além disso, estão todos vinculados à pesquisa e à publicação, o que os torna conhecedores de uma diversidade bibliográfica.

Portanto, o fato do curso possuir dois doutores, dez mestres e três especialistas facilita a inserção da pesquisa, do método e de outras bibliografias adotadas em cursos para além da graduação, favorecendo o raciocínio crítico e proporcionando aos discentes o acesso a pesquisas e eventos de ponta, o que beneficia o aprendizado, propiciando alcançar os objetivos indicados em cada disciplina, e, conseqüentemente, o perfil de egresso desejado.

Ainda, por meio do corpo docente com tal titulação, é possível inserir a pesquisa por meio de grupos de estudo com finalidade de publicação em eventos internos e externos, o que estimula a produção do conhecimento.

No que se refere ao regime de trabalho dos docentes do curso, de quinze profissionais que atuam no Curso de História deste Centro Universitário, seis trabalham em Regime Integral ou Parcial e nove são horistas. Nesse caso, o Curso alcança um índice de 40% de professores em horário parcial e integral. Isso favorece o desempenho dos docentes em sala de aula, bem como em atividades de pesquisa, para que a aprendizagem seja efetiva e sólida. Além disso, favorece o planejamento e a gestão do curso, visando melhorar cada vez mais a formação oferecida.

Com a existência desse quantitativo significativo de professores em regime parcial e integral e um quantitativo de, em média, 90 alunos no Curso, o atendimento aos discentes, participações em reuniões de colegiado e demais atividades são realizadas a contento, conforme descrito em atas de reuniões de colegiados, NDE e reuniões diuturnas realizadas individualmente com os professores.

Portanto, é possível a dedicação à docência, contemplando-se satisfatoriamente as ações próprias do fazer docente, como o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, além de propiciar a relação do ensino à pesquisa e à extensão, já que esses professores possuem tanto horas de aula como também de orientações, pesquisa, acompanhamento da prática e participação em órgãos colegiados.

Também considerando esse percentual, nota-se que os docentes do Curso têm disponibilidade para atendimento aos discentes, dando-lhe orientações relacionadas não apenas ao processo ensino aprendizagem, mas também para iniciação científica e para a dimensão prática da profissão.

No que se refere à experiência profissional dos 16 professores, 11 docentes são profissionais especificamente da educação e os outros 5 possuem experiência na área do curso.

Dos que se dedicam exclusivamente à Educação, 36,3% possuem cargos de chefia em atividades relacionadas ao Ensino, Pesquisa ou Extensão. Isso garante uma visão macro do processo de formação profissional, favorecendo o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias a um egresso do ensino superior.

Os 5 profissionais que atuam no curso possuem experiência como, vinculados à área do curso. Essa característica do corpo docente proporciona uma formação em que a teoria é simultaneamente perpassada pela prática, sendo possível proporcionar aos discentes exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional.

A experiência profissional, além da docência, faz com que os professores do Curso de História do Centro Universitário São Camilo- ES apresentem em sala de aula exemplos contextualizados em relação a determinado conteúdo abordado, por já terem vivenciado aquela situação, e realizem visitas técnicas com mais frequência, devido ao fato de estarem inseridos no mundo do trabalho, proporcionando ainda interdisciplinaridade e a relação do conteúdo do curso com a profissão de historiador.

Além de visitas técnicas, a experiência desses docentes proporciona a condição para que os alunos possam produzir os trabalhos finais de curso, quando colocam em prática a criatividade e autonomia na criação, em grupo discente, de várias atividades, o que possibilita a interdisciplinaridade, atingindo habilidades e competências descritas no PPC do curso.

A vivência dos docentes no mundo do trabalho também é importante no curso, pois possibilita que os discentes estejam atualizados quanto às inovações do mercado, uma vez que os professores estão constantemente em busca de novidades da área, seja em eventos específicos ou em literatura atualizada.

Ao longo do curso, é comum que os docentes apresentem exemplos práticos para ilustrar os temas discutidos nas disciplinas e isso torna o componente curricular mais atrativo, além de promover maior aproximação com o mercado de trabalho e o fazer

profissional, o que, ainda, minimiza possíveis dificuldades de aprendizagem de conteúdos mais complexos.

O corpo docente do Curso é composto por 16 docentes que atuam especificamente na Educação. Considerando o tempo de docência no ensino superior, esses professores possuem uma experiência de 12 anos em média. Dos 05 profissionais que atuam no curso, é importante dizer que, em média, possuem 10 anos de experiência na docência do ensino superior.

Essa experiência resulta em exemplos práticos que ilustram os conteúdos das disciplinas, tornando o componente curricular mais atrativo. Essa prática também auxilia na diminuição das dificuldades pedagógicas, uma vez que se associa teoria e prática.

Esses professores atuam com linguagem jovem, atual e, conforme análise da CPA, são bem entendidos e compreendidos pelos discentes. Exercem liderança e são reconhecidos pelos trabalhos realizados dentro e fora da IES, bem como pela dedicação ao processo ensino aprendizagem, buscando trabalhar metodologias ativas e diversificar estratégias, apresentando o conteúdo de forma contextualizada, para que o aprendizado seja significativo e sólido.

Em matéria de avaliação, os professores trabalham a teoria e a prática em atividades avaliativas separadas. Além disso, como consta deste PPC do Curso, orientado pelo Regimento Interno da IES, o modelo de avaliação institucional é processual. Portanto, o professor do Curso avalia o aluno constantemente por meio de sua participação, dedicação e aprendizado, podendo retomar conteúdos, modificar a didática e alterar o formato da avaliação conforme a ministração da disciplina no decurso do semestre.

Sendo assim, os professores do curso também possuem capacidade para elaborar avaliações compatíveis e apropriadas para garantir o aprendizado do sujeito, como também são capazes de utilizar os resultados das avaliações para rever conteúdos e reestruturar sua prática docente. Ainda estão aptos para utilizar uma linguagem acessível aos discentes, bem como para atuar com liderança, mantendo afinidade com a pesquisa e promovendo um ambiente fértil para publicações acadêmicas.

#### **2.4.3 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA DOCENTE**

*A União Social Camiliana tem como política de Pesquisa, Iniciação Científica, Inovação Tecnológica e Desenvolvimento Artístico e Cultural o princípio da indissociabilidade com*



*ensino e a extensão, buscando soluções para os desafios em áreas que estejam em sintonia com os princípios camilianos e com os cursos ministrados, transmitindo os resultados para a comunidade.*

Os docentes e discentes do curso de Licenciatura em História do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo participam ativamente de eventos científicos, culturais e artísticos promovidos na IES e na comunidade externa. A IES busca concretizar o princípio da indissociabilidade entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, procurando soluções para os desafios nas distintas áreas do saber, ancoradas nos Princípios Camilianos.

Nesse sentido, a Instituição desenvolve distintos programas e projetos como: Programa São Camilo volta à Comunidade, Monitoria, Programa de Iniciação científica e tecnológica (ICT). Esses programas e projetos concretizam a Política de Pesquisa da IES, que visa estimular a iniciação científica, priorizando pesquisas de caráter multidisciplinar; garantindo os recursos necessários para o desenvolvimento de pesquisas institucionais, com oferta de programas de bolsas de iniciação científica; buscando ainda fomento para o desenvolvimento de projetos de pesquisas junto a órgãos e instituições externos.

Para tal, o programa institucional de iniciação científica tem propiciado o desenvolvimento da investigação científica, por meio da aprovação de distintos projetos que são fomentados tanto pela própria IES quanto pelo Governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Espírito Santo (FAPES).

O programa São Camilo Volta à Comunidade, com produção semestral, é ferramenta importante para o pesquisador no diagnóstico situacional da população cachoeirense e seu entorno, por levantar suas necessidades e, frente a essas, avaliar, pesquisar e desenvolver soluções práticas e sustentáveis em prol da melhor condição de vida da sociedade.

Ainda faz parte da política da IES incentivar a participação dos professores/pesquisadores em eventos científicos, inclusive em eventos promovidos pelas agências de fomento externas, para divulgação das pesquisas da instituição, estimulando também a publicação dos resultados em periódicos técnico-científicos e especializados.

Quanto à publicação das pesquisas, o Centro Universitário edita uma revista científica de grande relevância nacional: Cadernos Camilliani, com periodicidade quadrimestral e foco em trabalhos de discentes e docentes desta e de outras instituições do Brasil.

A IES ainda promove eventos técnico-científicos, com destaque para a Expociência Universitária Sul Capixaba. Esses eventos geram Anais de resumos expandidos e artigos completos, com registro junto ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT.

Visando ao desenvolvimento das questões artísticas e culturais, a IES tem estimulado projetos e programas, como, por exemplo, a formação de grupos teatrais, encontro de bandas discentes, lançamento de concursos culturais, com a produção de vídeos, paródias e fotografias, além de parceria com a Secretaria Municipal de Cultura para a realização de eventos diversos.

A produção docente do Curso de História é relevante, o que pode ser verificado por meio de análise dos currículos lattes dos professores.

No ano de 2019, o curso foi contemplado com dois projetos aprovados no Edital do Programa de Iniciação Científica do CUSC-ES: “Saberes e Sabores – Memória e Identidade da Culinária Cachoeirense” e “ Identificação da violência: Reconhecer para combater”.

### **2.4.3. DO COLEGIADO DO CURSO**

Na atualidade, todos os Colegiados dos Cursos de Graduação do Centro Universitário São Camilo - ES são compostos pela Coordenação de Curso, pelos professores e um representante discente. O Colegiado se reúne, em média, duas vezes durante o semestre letivo em sessão ordinária e, extraordinariamente, sempre que for convocado pela coordenação do curso ou por dois terços dos membros do próprio Colegiado, sendo as atas das reuniões homologadas pela Pró-Reitoria Acadêmica e devolvidas à Coordenação do Curso para que esta tome providências para dar efetividade às decisões do Colegiado.

No Centro Universitário São Camilo - ES, são atribuições do Colegiado: Cumprir e fazer cumprir o estatuto, o regimento geral, as normas emanadas dos órgãos superiores e da legislação vigente; Apreciar as recomendações dos docentes e discentes sobre assuntos de interesse do curso; Decidir, em grau de recurso, sobre aproveitamento de estudos, adaptação e dispensa de disciplinas, de acordo com a legislação vigente e normas internas; Decidir, em grau de recurso, sobre a revisão de notas da prova oficial e demais atividades e trabalhos avaliativos, na forma do regimento; Deliberar sobre o conteúdo programático das disciplinas, atividades e estágios curriculares de sua área de atuação, zelando pelo cumprimento dos planos de ensino e aprendizagem; Exercer as

atribuições de sua competência em processo de seleção de professores; Promover a supervisão didática do curso; Desenvolver e aperfeiçoar metodologias para o ensino das disciplinas de sua competência.

Para decisões em grau de recurso, o Colegiado analisa e discute o protocolo com a solicitação realizada pelo discente, encaminha a decisão fundamentada para a coordenação do curso que, posteriormente, envia à secretaria da instituição para os registros necessários, conforme fluxo determinado. Os desempenhos dos Colegiados dos Cursos da IES são constantemente avaliados por meio de ações organizadas pela CPA. Os resultados das avaliações da CPA dão suporte para adequação das práticas de gestão dos colegiados.

O colegiado do curso de História tem excelente representatividade e participação nas decisões sobre assuntos acadêmicos do curso, o que pode ser verificado por meio das atas das reuniões e da pasta de organização didático-pedagógica do curso. As decisões emanadas do colegiado do curso são encaminhadas à Pró-Reitoria Acadêmica, por meio da entrega de cópia das atas das reuniões.

#### **2.4.5 CORPO DISCENTE**

e coordenação, os alunos possuem a segurança de receberem o que há de melhor na formação acadêmica e profissional, uma vez que todos os direitos são garantidos dentro da instituição de ensino e trabalhados constantemente em sala de aula. Prezando sempre pelo respeito e valorização mútua, aprendendo a lidar com as diferenças e praticando boas ações por meio da ética

No que se refere aos discentes, de antemão, é possível afirmar que existem representantes de diversas microrregiões capixabas. Boa parte dos alunos já possuem empregos formais ou são contratados durante experiências de estágios, sendo que compartilham os desafios de seus empregos durante as aulas, favorecendo a construção do conhecimento e o desenvolvimento de vínculos entre os alunos e professores.

Diante do tratamento igualitário em consonância com o princípio constitucional da isonomia, espera-se, minimamente, conforme Regimento Interno da IES, que os discentes:

- Frequentem as aulas e participem das demais atividades curriculares;
- Inteirom-se dos procedimentos acadêmicos vigentes publicados no sítio do Centro Universitário e/ou afixados nos quadros de avisos nas instalações das áreas comuns;

- Utilizar os serviços postos a sua disposição;
- Recorram de decisões de órgãos executivos e deliberativos;
- Zelem pelo patrimônio do Centro Universitário;
- Tratem com respeito seus colegas, professores e colaboradores do Centro Universitário.

Dessa forma é possível aproveitar todas as experiências acadêmicas compostas por ensino-pesquisa-extensão proporcionadas pela IES conforme demonstrado no desenvolvimento deste Projeto.

## **2.5. HISTÓRICO DO CURSO**

O Curso de História do Centro Universitário São Camilo –ES há 40 anos forma professores que atuam no exercício da docência, principalmente nas diversas localidades do Sul do Espírito Santo. Como fruto da evolução da ciência histórica, ele sofreu várias alterações ao longo dos tempos e, atualmente, atendendo a demanda ainda existente na região, além da formação de professores, fornece mão de obra capacitada para a atuação em espaços não formais da educação como: órgãos de preservação do patrimônio artístico e cultural, museus, arquivos, meios de comunicação de massa, assessorias políticas e culturais. Em 2007 o curso teve alteração na sua integralização de quatro para três anos e adotou a proposta de História Temática e as disciplinas pedagógicas passaram a ser nucleadas conforme proposta de formação de professores da instituição. O presente projeto não alterou a integralização e a formação pedagógica, porém, propõem as disciplinas específicas de forma a romper com o modelo factual de História.

A proposta curricular do Curso de História do Centro Universitário São Camilo–Espírito Santo pauta-se em dois importantes princípios. O primeiro se assenta no paradigma da complexidade, o que significa que se eliminam as tradicionais gavetas disciplinares, o esfacelamento do conhecimento e a perspectiva puramente disciplinar, dando lugar aos temas articulados em torno das competências e dos saberes que precisam ser ensinados e incorporados pelos futuros professores. Trata-se, pois, do princípio de construção do conhecimento integrado.

Em segundo lugar, como estratégia de garantia da “totalidade” do conhecimento, instituíram-se eixos integradores, sendo que cada eixo possui um projeto próprio, que indica de que modo ocorrerá o seu desenvolvimento, o que exige um corpo docente sintonizado e integrado, capaz de garantir a manutenção temática, constituindo-se em fio

condutor das práticas de ensino e de aprendizagem. Instaure-se, assim, um paradigma cooperativo para a atuação docente, com o qual o futuro profissional será, de fato, inserido não só em uma nova cultura, mas em novas relações com essa mesma cultura.

Essa perspectiva exige que os futuros profissionais sejam preparados para enfrentar, não a escassez da informação, mas o excesso delas. Assim, o que se enfatiza, aqui, não é a formação de um profissional preocupado em repetir conteúdos ou transmitir informações. O que se busca é a formação de um educador que, além de dominar o conhecimento, seja capaz de mobilizar nos seus alunos as capacidades necessárias para localizar, acionar e usar informações de que necessitem, transformando-as em conhecimento. É o que podemos denominar de princípio da articulação entre tecnologia e ensino. Ou seja, não se trata de garantir a aprendizagem exclusiva de conteúdos e sim de estabelecer uma relação com o processo de aprendizagem e de conhecimento, formando um profissional mais bem preparado para o enfrentamento das realidades cotidianas: um profissional identificado pela autonomia intelectual e docente.

## **2.6. CONCEPÇÃO DO CURSO: PRINCÍPIOS TEÓRICOS**

O Curso de História do Centro Universitário São Camilo Espírito Santo, obteve autorização para funcionamento através do decreto 60.612, de 24 de abril de 1967 e o reconhecimento ocorreu por meio do decreto 65.768, publicado no Diário Oficial da União em 02 de dezembro de 1967 e está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação, por meio do Parecer CNE/CES 492/200 e Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015.

O Curso de História do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo alicerça-se nos princípios institucionais materializados no PPI e na visão da IES “Promover o desenvolvimento do ser humano por meio da educação e da saúde, segundo os valores camilianos”. Assim, a proposta de ação educativa sustenta-se nos conceitos postulados nessa visão, buscando o estabelecimento de uma linha de ação integrada e participativa, atraindo a comunidade externa e interna e compartilhando benefícios e interesses.

Nessa perspectiva, a São Camilo – Espírito Santo acredita em fundamentos que levam à educação do indivíduo e que colaborem para a sustentabilidade local/regional, considerando o profissional no contexto nacional público e privado. Tal concepção coaduna com a missão do curso de História da São Camilo – Espírito Santo a qual

postula “promover a socialização dos conhecimentos históricos, instrumentalizando o egresso para uma práxis social competente”.

Acompanhando as mudanças do contexto sócio-econômico da década de sessenta à atualidade, o curso forma professores para o exercício do ensino de História nas instituições de ensino fundamental e médio. Essa formação baseia-se na tríade interdisciplinaridade / transversalidade / transdisciplinaridade, que se legitima pela busca de um fazer capaz de inculcar, no estudante, valores éticos e humanísticos, além de ferramentas específicas ao curso, que o capacitem a ser um profissional de qualidade em um mundo globalizado e repleto de transformações rápidas como o contemporâneo.

Embora haja, no país, uma crise referente à formação de professores, gerada por problemas estruturais de ordens diversas, é visível a necessidade desse profissional para o desenvolvimento de uma comunidade, independentemente do seu porte. No caso específico de História, isso se torna premente pelo fato de ser o docente responsável pelo conjunto de aportes teórico-práticos relativos à História Local e Regional, valorização do Patrimônio Cultural e Histórico.

Os cursos de licenciatura, em sua maioria, enfrentam uma queda na demanda. O de História, em face de alguns fatores – cursos técnicos, educação a distância, desordem financeira, surgimento de instituições concorrentes, etc–, não escapam a essa realidade. A recuperação, pela análise do contexto, ocorrerá pela carência de educadores competentes e pela diversidade profissional do egresso, que, além de exercer a docência em escolas públicas e particulares nos níveis de ensino Fundamental e Médio, ou em Secretaria de Cultura.

No âmbito regional, o curso de História do Centro Universitário São Camilo-Espírito Santo tem grande responsabilidade não só na área da educação, mas desempenha, também, um importante papel de atuação nas secretarias de cultura.

No que tange ao projeto pedagógico do curso de História do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, cumpre afirmar que se sustenta em dois pilares fundamentais: um de natureza epistemológica e outro de natureza epistemo-pedagógica. Enquanto o primeiro tem como foco o conhecimento – e as relações com ele estabelecidas – o que está em destaque, no segundo, é o papel do professor no processo de construção do conhecimento.

Do ponto de vista pedagógico, o projeto do curso tem como ponto central o fato de que reconhecer-se como aprendiz é condição indispensável a todo professor que pretenda alcançar níveis mais elevados de profissionalização. Entretanto, para efetivação dessa concepção como práxis pedagógica, é necessário formar docentes capazes de ir

além de sua especificidade, levando em conta que os conhecimentos a serem adquiridos pelos alunos são provenientes da investigação humana. Enseja-se, então, que a concepção de “aula” seja substituída pela concepção de estratégias dialógicas, dando ênfase aos processos de como o sujeito aprende e de como deve conduzir-se nesta sociedade do conhecimento, norteando-se por uma concepção que garanta ao futuro profissional “aprender a aprender”, para que possa, igualmente, ensinar desse modo. É importante que se ressaltem, aqui, os princípios da integração teoria e prática e do espírito investigativo como processo formativo.

Assim, a concepção do Curso de História do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo alicerça-se na formação de um profissional para atuar em todas as situações que demandem o domínio dos conhecimentos históricos, enfatizando o exercício da docência nos níveis de Ensino Fundamental e Médio. Ressaltam-se também as políticas na área cultural que tem possibilitado ao historiador ampliar seu campo de atuação. Em ambientes não formais de educação, o egresso poderá desempenhar atividades em múltiplas esferas de trabalho, tais como assessorias a veículos de comunicação de caráter sócio-cultural, órgãos de preservação e gestão do patrimônio histórico e cultural, Secretarias de Culturas, organizações não governamentais, arquivos públicos e outros.

O Curso de História do Centro Universitário São Camilo Espírito Santo tem, como eixo articulador de suas ações, a perspectiva da educação como fator de transformação social. Dessa forma, promove a interação dos sujeitos da aprendizagem no processo contínuo de construção do conhecimento, considerando os princípios teóricos da história e do ensino.

No campo historiográfico, a historiografia passou por intensas transformações no século XX decorrente ao movimento dos Annales. O Paradigma Tradicional da História foi rompido e assim os historiadores passaram a trabalhar com a diversidade de temas, abordagens, fontes e com a interdisciplinaridade que possibilitou um novo fazer da História.

Novos campos e abordagens da História trouxeram discussões que envolvem a Mentalidade, Cotidiano, Gênero, às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. entre outros, e um novo olhar sobre o político, econômico e social.

O Curso de História do Centro Universitário São Camilo - ES é sustentado por essa renovação da História no qual problematiza o contexto histórico e assim, propõem a

formação do professor de História, considerando historiador-pesquisador-professor, como sujeito capaz de trabalhar a totalidade da sociedade de forma a proporcionar um ensino crítico e reflexivo na formação de sujeitos ativos no processo histórico.

No campo pedagógico, o projeto de Licenciatura do Centro Universitário São Camilo – ES assume princípios relativos à formação docente em sua proposta curricular:

O primeiro se assenta no paradigma da complexidade. O que, concretamente isso representa neste projeto? Eliminam-se as tradicionais gavetas disciplinares, o esfacelamento do conhecimento e a perspectiva puramente disciplinar. Surgem os temas articulados em torno das competências e dos saberes que precisam ser ensinados e incorporados pelos futuros professores. Portanto, o princípio do processo de construção do conhecimento integrado.

Em segundo lugar, como estratégia de garantia da totalidade do conhecimento, instituiu-se os eixos integradores e, cada eixo, possui um projeto próprio que indica de que modo ocorrerá o seu desenvolvimento, o que exige um corpo docente integrado, capaz de garantir a manutenção temática, constituindo-se em fio condutor das práticas de ensino e de aprendizagem. Instaura-se, assim, um paradigma cooperativo para a atuação docente, com o qual o futuro profissional será, de fato, inserido não só em uma nova cultura, mas em novas relações com essa mesma cultura.

Enseja-se que a concepção de “aula” seja substituída pela concepção de estratégias dialógicas, de ênfase nos processos de como o sujeito aprende, de como se conduzir nesta sociedade do conhecimento, enfim, por uma concepção que garanta ao futuro profissional “aprender a aprender” para que possa igualmente ensinar desse modo. Ressaltem-se, aqui, os princípios da integração teoria e prática e do espírito investigativo como processo formativo.

Reconhecemos que os futuros profissionais precisam ser melhor preparados para enfrentar, não a escassez da informação, mas o excesso delas. Não saber repetir conteúdos ou transmitir informações, mas que, além de dominar o conhecimento seja capaz de mobilizar nos seus alunos as capacidades necessárias para localizar, acionar e usar as informações que necessitam, transformando-as em conhecimento. É o que podemos denominar de princípio da articulação entre tecnologia e ensino. Ou seja, não se trata de garantir a aprendizagem obrigatória de conteúdos e sim, em estabelecer uma relação com o processo de aprendizagem e de conhecimento, formando um profissional melhor preparado para o enfrentamento com as necessidades cotidianas: um profissional identificado pela autonomia intelectual e pela autonomia docente.



Consideramos assim, a proposta de uma historiografia que problematiza o processo histórico e uma proposta de educar para a autonomia do discente que integradas são os princípios teóricos da Licenciatura em História.

## **2.4 OBJETIVOS DO CURSO**

### **2.4.1 GERAL**

O Curso de Licenciatura em História tem como objetivo formar profissionais para as atividades que solicitem o domínio dos conhecimentos históricos, enfatizando, notadamente a habilitação para o exercício do magistério no Ensino Fundamental e Médio.

### **2.6.1. ESPECÍFICOS**

Alinhados às competências e habilidades gerais para a formação do profissional de História, são considerados objetivos específicos do Curso de Licenciatura em História desta IES:

- Proporcionar uma sólida formação científica e teórico-prática, que permita aos futuros docentes atuarem com autonomia para a transformação da educação básica, contribuindo para a produção e apropriação do conhecimento científico na área da docência e dos processos educativos, assim como da função educativa de suas respectivas ciências de referência;
- Proporcionar aos alunos uma adequada cultura histórica, considerada como fator de promoção de integração do cidadão no mundo histórico de seu tempo, com ênfase na educação em direitos humanos, educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.
- Promover a compreensão das diferentes concepções metodológicas que referenciam a construção de categorias para a investigação e a análise das relações sócio-históricas;

- Fornecer embasamento teórico-prático que permita ao aluno registrar e interpretar a dinâmica social, garantindo a construção da memória popular;
- Formar docentes com autonomia intelectual para uma prática profissional crítica, criativa, cooperativa e para gerenciar seus próprios processos de formação continuada;
- Contribuir para a transformação da escola básica, entendendo-a como lugar social de produção e reprodução de conhecimentos e de construção de uma cidadania libertadora preocupada com a edificação da sociedade democrática, da justiça social.

## **2.5 LINHAS DE ATUAÇÃO**

O licenciado em História poderá atuar na educação básica, em instituições públicas e privadas, atendendo às necessidades e realidades peculiares a sua região de abrangência, bem como ao contexto do ensino no país.

Além do magistério, o licenciado em História poderá exercer as seguintes atribuições:

- Assessoria a veículos de comunicação de caráter sócio-cultural;
- Consultoria e assessoria a órgãos de preservação e gestão do patrimônio histórico e cultural;
- Consultoria e assessoria a secretarias de culturas;
- Consultoria e assessoria a organizações não governamentais, arquivos públicos e outros, pois será conhecedor de conteúdos, teorias e métodos da pesquisa em ciências humanas.
- Pesquisa Científica na área das Ciências Históricas e Sociais e Culturais.

### 3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

*A União Social Camiliana conta com uma **Política Institucional de Egressos** que se materializa em um Programa de Acompanhamento de Egressos, visando manter atualizadas as informações referentes à formação continuada e ao desenvolvimento profissional desse egresso no mercado de trabalho, para avaliar a qualidade da formação recebida, propiciando melhorias dos cursos.*

O licenciado em História, formado no Centro Universitário São Camilo – ES, assim como apregoa as DCN'S, deverá ter uma formação generalista, mas sólida e abrangente em conhecimentos dos diversos campos da História, preparação adequada à aplicação pedagógica do conhecimento em História e de áreas afins na atuação profissional como educador na educação fundamental e médio.

O egresso de História deve ser capaz de abordar e tratar problemas novos e tradicionais, buscando sempre novas formas do saber e do fazer científico ou tecnológico em todas as suas atividades. Deve ainda, ser capaz de abordar questões de acessibilidade, educação ambiental, educação em direitos humanos e educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

A atitude de investigação deve estar sempre presente, embora associada a diferentes formas e objetivos de trabalho. Nessa perspectiva, o curso contempla os fundamentos teórico-práticos e metodológicos que garantem ao docente uma formação embasada em uma práxis pedagógica fundada na pesquisa, buscando estratégias de ensino diversificadas que privilegiem o raciocínio. Nesta perspectiva, o egresso, formado pelo Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo, terá o seguinte perfil:

- Profissional da educação com orientação sólida para uma experiência cultural ampla e diversificada, baseada na universalidade do conhecimento, propiciadora de uma visão de mundo humanista, ética, democrática, reflexiva e modificadora da realidade circundante e capaz de subsidiar seu aluno na reorganização do saber e na construção de noções sobre as mudanças no modo de entender a si mesmo, os outros e o mundo;
- Profissional preparado para atuar nas múltiplas esferas de trabalho que a dinâmica social vier a indicar. Conhecedor de conteúdos, teorias e métodos da pesquisa em ciências humanas, além das diversas abordagens pedagógicas e didáticas referentes ao ensino da História.

Percebe-se, então, ao longo do curso, uma preocupação em garantir, ao licenciando, espaços que lhe possibilitem trabalhar adequadamente o conhecimento de História em áreas correlatas, de forma pedagógica, visando à atuação profissional como educador no ensino médio e fundamental de forma crítica a sua prática em sala de aula, identificando problemas de ensino/aprendizagem.

As Diretrizes Curriculares do Ministério da Educação e Cultura - MEC, fixadas para os Cursos de História, determinam que “o graduado deverá estar capacitado para o exercício do trabalho de historiador em todas as suas dimensões, o que supõe pleno domínio do conhecimento histórico e das práticas essenciais de sua produção e difusão”.

